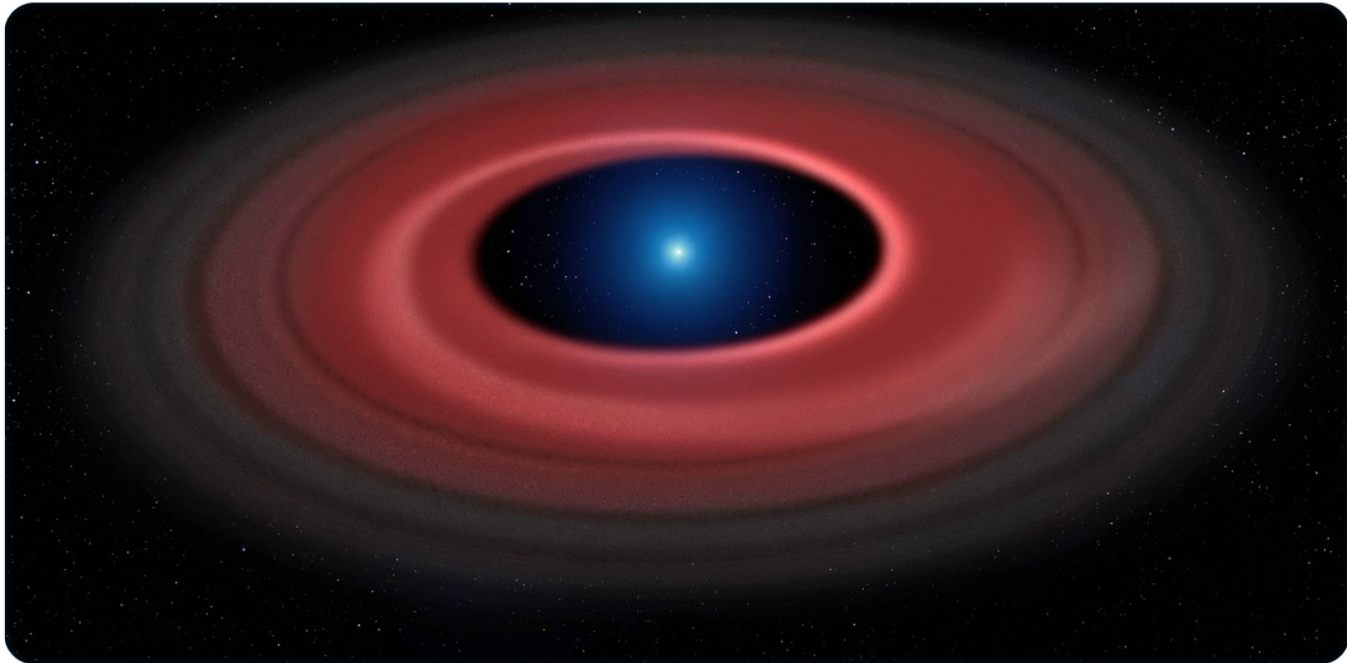




Estrelas zombie e o destino do Sistema Solar



Em muitos lugares da Terra, suspiramos de alívio por ter terminado a altura mais assustadora do ano (o Halloween). Mas o Universo reservou-nos ainda uma última travessura, uma estrela zombie!

Não se trata de um disfarce, a estrela no centro da imagem regressou efetivamente da morte e ... está faminta!

Quando estrelas como o nosso Sol queimam todo o seu combustível, atingem o final das suas vidas. Como espetadores distantes, sabemos que isto acontece quando vemos uma estrela a inchar, tornando-se cada vez mais vermelha, até alcançar dimensões várias vezes superiores ao seu tamanho inicial.

No final torna-se demasiado grande, e as camadas exteriores escapam para o espaço, afastando-se e flutuando pelo vazio. No fim resta o núcleo quente e compacto, uma estrela designada como anã branca (devido ao seu tamanho e cor).

Mas o que acontece aos planetas que se encontram à volta da estrela? Conseguem sobreviver? Se sim, o que restará deles?

Bem, pela primeira vez os astrónomos conseguiram observar o que ocorre aos corpos que circulam perto de uma anã branca. E não é nada bonito. Descobriram que um asteroide tinha deambulado perigosamente perto desta estrela morta, acabando por lhe servir de refeição.

O disco de material que vemos à volta da estrela zombie é formado pelos destroços do asteroide. O lado bom é que o disco, muito semelhante aos anéis de Saturno, é espetacular. Talvez o asteroide preferisse ter este destino?

COOL FACT

Esta estrela tem-nos dado algumas pistas importantes sobre o destino do nosso próprio Sistema Solar. Estamos com sorte, sete mil milhões de anos deverão ser suficientes para conseguirmos escapar!



More information about EU-UNAWAVE
Space Scoop: www.unawe.org/kids/